

Paz.

A brisa pelas mattas sumaria
vozes suaves que repete a fonte;
um ar sereno, da planície ao monte,
mais puro e grato a breação bafeja.

Dormite o mar... e limpa o horizonte
e o céu azul; no sol que se desliza
há um sonhar d'esperança benigna
como o sorriso de um dia que despoja.

Paz! - a visão consoladora e amada!
Sem derramar na terra angustada
do teu Amor o bálsamo, - a piedade!